

## **ANÁLISE DO PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA (PIP) NO ESTADO DE MINAS GERAIS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

**Márcia Helena Siervi Resende - UNIMEP/SP,SRE/JF,UPO/SEVILLA/ES**  
[marciasiervi@terra.com.br](mailto:marciasiervi@terra.com.br)

**Neuza Maria de Oliveira Marsicano - UNIMEP/SP,SRE/JF,UPO/SEVILLA/ES**  
[neuzaeducacao@yahoo.com.br](mailto:neuzaeducacao@yahoo.com.br)

### **RESUMO**

Este trabalho apresenta uma pesquisa empírica e documental em desenvolvimento, que tem como objetivo analisar as políticas educacionais de Minas Gerais. Foi adotado a metodologia de análise nos diferentes documentos, disponíveis na SEE/MG e na SRE/JF. O PIP propõe a ênfase na alfabetização e letramento, com foco nos alunos que estão cursando o Ensino Fundamental. O Projeto atinge cerca de 40% das escolas e abrange 80% dos alunos com baixo desempenho no PROALFA.

### **TEXTO AMPLIADO**

Este trabalho apresenta uma pesquisa empírica e documental, que tem como objetivo analisar criticamente as políticas públicas educacionais em desenvolvimento no Estado de Minas Gerais. A pesquisa demonstra as principais metas do governo mineiro que apresenta como foco principal garantir a alfabetização no tempo certo e ainda refletir sobre a avaliação externa como diagnóstico para a promoção de políticas públicas de intervenção, elevação dos índices de aprendizagem, toda criança lendo e escrevendo até os 8 anos de idade, redução das diferenças regionais. Para compreender o Projeto foi adotado a metodologia de análise nos diferentes materiais, legislação e documentos disponíveis na Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais e na Superintendência Regional de Ensino de Juiz de Fora. O estudo tem acompanhado o Projeto de Intervenção Pedagógica (PIP) em desenvolvimento no Estado desde 2007 e vem constatando que até agora há diversas frentes de trabalho em envolvendo equipes de monitoramento do órgão central e do órgão regional nas escolas estaduais visando atingir a meta principal “ toda criança pode fazer a diferença” abrangendo os alunos dos anos iniciais. Fazem parte desse Projeto a equipe da SRE, especialistas, professores e alunos. Nos documentos constou-se que não há o envolvimento da comunidade. A estrutura do Projeto abrange avaliação e diagnóstico, análise de resultados, monitoramento in-loco, oficinas, definição de metas dos técnicos, construção do projeto de intervenção, reavaliação dos alunos. Diante do desafio de assegurar que todas as crianças estejam lendo e escrevendo até os 8 anos de idade, e que os resultados das avaliações institucionais apresentem avanços significativos, o PIP propõe um trabalho com ênfase na alfabetização e letramento, com foco nos alunos que estão cursando o 2º Ano do Ciclo Inicial do Ensino Fundamental, tendo como pilares da educação mineira o bom desempenho nos resultados escolares, diminuição das taxas de evasão e abandono, comparação entre os alunos de mesma realidade sócio-econômica. A ênfase do Projeto se dá em 1.080 escolas que equivalem a 40% das escolas estaduais com Ensino Fundamental e abrange 80% dos alunos com baixo desempenho no PROALFA.

Observa-se que o PIP não parte da realidade da escola e sim da Secretaria de Educação sendo imposto às escolas públicas estaduais mineiras. A comunidade escolar, em especial os professores vem apresentando resistências na implementação do Projeto na escola uma vez que não participaram da elaboração do mesmo, além da grande pressão por parte do governo estadual em exigir que os índices da educação mineira melhorem a todo custo.